

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

Março/2009

Sumário

Seq	ASSUNTO	Amparo Legal	Página
01	Apresentação		3
02	Identificação	DN 85-Anexo II-item 1 e Portaria CGU – item 1	4
03	Responsabilidade Institucional	Portaria CGU – item 2	5
04	Estratégia de Atuação	Portaria CGU – item 3	7
05	Gestão de Programas e Ações	DN 85-Anexo II-item 2 e Portaria CGU – item 4	9
06	Desempenho Operacional	Portaria CGU – item 5	34
07	Transferências (convênios e outros tipos (não se aplica)	DN 85-Anexo II-item 3 e Portaria CGU – item 4.1.1.3.1.2 – Tabela X	
08	Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos (não se aplica)	DN 85-Anexo II-item 5 e Portaria CGU – item 7	
09	Projetos de Instituições Beneficiadas por Renúncia Fiscal	DN 85-Anexo II-item 6 e Portaria CGU – item 7	35
10	Gastos com Cartões Corporativos (não se aplica)	DN 85-Anexo II-item 8 e Portaria CGU – Anexo C	
11	Recomendações dos Órgãos do SCI (não se aplica)	DN 88-Anexo II-item 9 e Portaria CGU – Anexo D	
12	Determinações e Recomendações do TCU (não se aplica)	DN 85-Anexo II-item 10 e Portaria CGU – Anexo D	
13	Atos relativos a Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadorias, Reforma e Pensão (não se aplica)	DN 85-Anexo 11	
14	Demonstrativo de TCE (não se aplica)	DN 85-Anexo II-item 12 e Portaria CGU – Anexo A	
15	Demonstrativos de perdas, extravios ou outras irregularidades (não se aplica)	DN 85-Anexo II-item 13 e Portaria CGU – Anexo B	
16	Demonstrativos Sintéticos das TCE's	DN 85-Anexo II-item 14	
17	Outras Informações Relevantes	DN 85-Anexo II-item 15	37
18	Declaração do Contador quanto às Demonstrações Contabéis	DN 85-Anexo III-item 1 e Portaria CGU – item 3.4	52
19	Demonstrações dos Pagamentos de Despesas de Natureza Sigilosa (não se aplica)	DN 85-Anexo III-item 7	
20	Declaração da Unidade de Pessoal	DN 85-Anexo IV	53
21	Relatórios de Correição (não se aplica)	DN 85-Anexo V-item 7 e Portaria CGU-item 3.5.1 – Anexo III	
22	Rol de Responsáveis	Portaria CGU – Anexo II	54

Apresentação

O presente documento apresenta o Relatório de Gestão 2008 da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC, órgão específico do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, responsável pela Política Nacional de Desenvolvimento Tecnológico.

O Relatório expõe as realizações da SETEC na forma de programas, projetos e atividades, executados com base nas diretrizes e metas definidas no Plano de Ação 2007-2010: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional.

Identificação

- 1.1 Nome: Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC)
- 1.2 Natureza Jurídica: Órgão da administração direta do Poder Executivo
- 1.3 Vinculação ministerial: Ministério da Ciência e Tecnologia
- 1.4 Normativo de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no D.O.U: Decreto nº 5.886, de 06.09.2006
- 1.5 CNPJ: 03.132.745/0001-00 do MCT
- 1.6 Nome e código no SIAFI: 240.115 - SETEC
- 1.7 Código da UJ titular do relatório: 240.115 – SETEC
- 1.8 Códigos das UJ abrangidas: -
- 1.9 Endereço completo da sede: Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 3º andar, sala 387, CEP 70067-900, Brasília, DF, Brasil, telefone: 3317-7800, Fax: 3317-7765, e-mail: setec@mct.gov.br
- 1.10 Endereço da página institucional na Internet: www.mct.gov.br
- 1.11 Situação da unidade quanto ao funcionamento: em funcionamento
- 1.12 Função de governo predominante: Ciência e Tecnologia
- 1.13 Tipo de atividade: gestão de políticas e programas para o desenvolvimento tecnológico e inovação
- 1.14 Unidades gestoras utilizadas no SIAFI:

Responsabilidades Institucionais

A SETEC tem por finalidade propor, coordenar e acompanhar a Política Nacional de Desenvolvimento Tecnológico, compreendendo, em especial, ações e programas voltados à capacitação tecnológica da empresa brasileira, à atração de investimentos produtivos, ao desenvolvimento industrial e à formação de recursos humanos.

Os programas e atividades sob a responsabilidade da SETEC são executados com base nas diretrizes e metas definidas no Plano de Ação 2007-2010: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional, integrante do conjunto de ações no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujo objetivo é criar as condições para que as empresas brasileiras acelerem de maneira significativa a absorção de novas tecnologias que as capacite a agregar valor a sua produção e à competitividade, gerando novas inovações tecnológicas.

A SETEC coordena as atividades que visam intensificar as ações de fomento à inovação e de apoio tecnológico nas empresas definidas na Prioridade Estratégica II - Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas, e as áreas estratégicas de biocombustíveis, energia elétrica, hidrogênio e energias renováveis e petróleo, gás e carvão mineral constantes da Prioridade Estratégica III – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas.

Em parceria com órgãos e instituições do Governo e entidades parceiras do setor público e privado, a SETEC apoia a inovação tecnológica nas empresas viabilizando projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação com vistas a aumentar a sua competitividade, bem como o emprego e a renda gerada.

Nas áreas estratégicas o apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) visa a ampliação dos conhecimentos científicos e tecnológicos, permitindo um domínio sobre suas especificidades, potencialidades e tecnologias.

A propriedade intelectual e a transferência de tecnologia recebem atenção especial. As ações executadas na SETEC apoiam a promoção da capacitação de recursos humanos e a atuação na identificação, proteção e divulgação de resultados de pesquisa e de tecnologias passíveis de exploração comercial, zelando pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia, como determinado na Lei da Inovação.

Na esfera internacional, a SETEC possui relação direta com temas presentes nas agendas da OMC (barreiras técnicas, serviços, propriedade intelectual, subsídios, comércio e transferência de tecnologia), do MERCOSUL (RECYT, Serviços, SGT 3, SGT 7) e do MERCOSUL com terceiros países ou bloco de países, como MERCOSUL-União Européia, bem como no âmbito dos

Responsabilidades Institucionais

temas inseridos nas cooperações bilaterais (energia e energias alternativas, biocombustíveis, mineração, políticas de inovação e parcerias tecnológicas, dentre outros). A Secretaria assessora a área internacional do Ministério na formulação das posições do Brasil, participando de reuniões preparatórias internas e externas, bem como de missões internacionais.

Estratégia de Atuação

A SETEC executa suas atividades por meio de programas estratégicos e de mecanismos de financiamento disponíveis nas agências de fomento do MCT – Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), trabalhando em articulação com órgãos e instituições do Governo e entidades parceiras do setor público e privado.

Os programas estratégicos são gerenciados por Comitês Gestores, nos quais participam instituições de governo e entidades de âmbito nacional ou regional. Ao longo do ano a Secretaria, que exerce a presidência dos Comitês Gestores, realiza reuniões para definir metas e investimentos, aprimorar as diretrizes e a estratégia de implementação, bem como promover novas alianças e interação com programas afins.

A SETEC participa ainda de diversas representações nacionais e internacionais em câmaras técnicas, grupos de trabalho, fóruns, comissões e conselhos.

As atividades de apoio a projetos de desenvolvimento científico e tecnológico são realizadas com recursos orçamentários, incluído os provenientes dos Fundos Setoriais. A SETEC participa das etapas de planejamento e definição das áreas que serão contempladas, da elaboração dos Termos de Referência relativos às chamadas públicas (editais, carta-convites, encomendas) e dos termos de convênios de cooperação técnica, acompanha o processo de seleção das propostas e a execução do projeto. A execução administrativa e financeira é realizada por meio da Administração Central do MCT e das agências de fomento FINEP e CNPq.

Com recursos do Plano Plurianual – PPA, a SETEC executou, em 2008, cinco ações do Programa Finalístico 1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE), cuja gerência é de responsabilidade da Secretaria Executiva do MCT, e uma ação do Programa 1409 – Desenvolvimento da Agroenergia, cuja gerência é do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

As ações do Programa Finalístico 1388 sob a responsabilidade da SETEC foram:

- Ação 2B41 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Energias de Futuro – Nacional
- Ação 6257 – Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia Industrial Básica para a Inovação e Competitividade
- Ação 6846 – Fomento a Projetos de Capacitação Tecnológica e de Inovação das Empresas
- Ação 8470 – Fomento a Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos

Estratégia de Atuação

- Ação 2272 – Gestão e Administração do Programa

A ação do Programa Finalístico Desenvolvimento da Agroenergia sob a responsabilidade da SETEC foi:

- Ação 8971 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biocombustíveis

A principal restrição à implementação das atividades sob responsabilidade da SETEC continuou sendo o quadro técnico reduzido, cuja recomposição foi prevista para o ano de 2009 com a contratação dos novos servidores aprovados no concurso público realizado em novembro de 2008.

Outra dificuldade foi a demora na implementação do novo sistema de gerenciamento de convênios do Ministério do Planejamento (SICONV); somente a partir de setembro de 2008 começou a funcionar, o que ocasionou atraso tanto na apresentação das propostas quanto na liberação dos recursos.

Gestão de Programas e Ações

PROGRAMA FINALÍSTICO 1388 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR - PITCE

A SETEC executou, em 2008, cinco ações no Programa Finalístico 1388, que tem como objetivo promover o desenvolvimento científico e tecnológico e inovações voltadas à melhoria da competitividade dos produtos e processos das empresas nacionais, à criação e consolidação de nichos de mercado baseados em novas tecnologias e à ampliação da inserção da economia brasileira no mercado internacional.

DADOS GERAIS

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico e inovações voltadas à melhoria da competitividade de produtos e processos de empresas nacionais e à criação e consolidação de nichos de mercado baseados em novas tecnologias, visando a expansão da economia brasileira no mercado internacional.
Gerente do Programa	Secretário Executivo
Gerente Executivo	
Indicadores ou parâmetros Utilizados	<ul style="list-style-type: none">• Certificações de sistemas e famílias de produtos.• Mestres e doutores em atividades de P&D no total de pessoal em P&D das empresas.• Participação das exportações de produtos de alta tecnologia no total das exportações de produtos industriais.• Pedido de depósito de patentes no INPI por parte de residentes.• Pedidos de patentes de invenção no escritório norte-americano de patentes (USPTO) depositados por residentes no Brasil.• Pessoas em atividades de P&D no total de empregados das empresas.• Taxa de participação dos gastos em pesquisa e desenvolvimento na receita líquida de vendas das empresas.
Público alvo (beneficiários)	Empresas em geral e, em especial, as de nanotecnologia e biotecnologia; de química; de materiais; de eletrônica; de energias renováveis; de software; de fármacos; de semicondutores e microeletrônica; prestadoras de serviços tecnológicos; de consultoria tecnológica, atuantes em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos em áreas de fronteira tecnológica; laboratórios nacionais; e comunidade científica e tecnológica.

Gestão de Programas e Ações

O Programa, cuja gerência é de responsabilidade da Secretaria Executiva do MCT, pretende atingir um patamar de investimentos mais compatível com as necessidades e os desafios de uma economia extremamente competitiva, aprofundando e viabilizando um efetivo Sistema Nacional de Inovação em plena sintonia com PITCE, enfatizando não só a capacidade de gerar inovações tecnológicas de produtos e processos produtivos, mas também a capacidade gerencial das empresas brasileiras e ainda, estimular a formação e o fortalecimento de parcerias entre os diversos atores: empresas, institutos tecnológicos, universidades e agentes financiadores.

O público alvo são empresas em geral e, em especial, as de nanotecnologia e biotecnologia; de química; de materiais; de eletrônica; de energias renováveis; de software; de fármacos; de semicondutores e microeletrônica; prestadoras de serviços tecnológicos; de consultoria tecnológica, atuantes em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos em áreas de fronteira tecnológica; laboratórios nacionais; e comunidade científica e tecnológica.

Em 2008, foram destinados R\$ 15.086.218,00 (quinze milhões, oitenta e seis mil, duzentos e dezoito reais) para a execução das 5 (cinco) ações do Programa 1388, cujos resultados são apresentados a seguir.

Gestão de Programas e Ações

AÇÕES DO PROGRAMA 1388 NA SETEC

Ação 2B41 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Energias do Futuro

A Ação 2B41 tem por objetivos apoiar projetos de pesquisa técnico-científica, inovação e desenvolvimento de tecnologias, produtos e processos; a capacitação e formação de recursos humanos, bem como a criação e consolidação de redes e a infra-estrutura laboratorial em áreas ligadas às energias do futuro, com o propósito de aumentar a segurança e diversificar a matriz energética brasileira.

DADOS GERAIS

Tipo	Atividade
Finalidade	apoiar projetos de pesquisa técnico-científica, inovação e desenvolvimento de tecnologias, produtos e processos, apoiar a capacitação e formação de recursos humanos, bem como a criação e consolidação de redes e a infra-estrutura laboratorial em áreas ligadas às energias do futuro, com o propósito de aumentar a segurança e diversificar a matriz energética brasileira.
Descrição	Fomenta a realização de estudos e projetos demonstrativos, a promoção da pesquisa e desenvolvimento e o incentivo à inserção tecnológica, com vistas ao domínio de tecnologias tais como: produção e uso do hidrogênio; energia solar térmica e solar fotovoltaica; energia eólica de pequeno e médio portes e produção de partes, peças e sistemas para aerogeradores de pequeno, médio e grande portes; aproveitamentos hidrelétricos de pequeno porte, incluindo retrofit, pequenas quedas, usinas a fio d'água e barragens móveis entre outras tecnologias emergentes; energias e biomassas marinhas; geração termelétrica, siderurgia e carboquímica a partir de tecnologias limpas da cadeia produtiva do carvão; pesquisa e projetos demonstrativos de materiais avançados tais como silício, membranas, fibras de carbono, materiais compósitos para uso em sistemas energéticos geração de energia ou de biocombustíveis utilizando biomassa e/ou gaseificação; Fomento a projetos de geração de energia utilizando outras fontes de energia tais como solar, eólica, marés, etc; Fomento a projetos de biotecnologia para a produção de bioenergia.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Unidade Executora	Administração Direta
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Coordenação-Geral de Tecnologias Setoriais – CGTS
Coordenador Nacional da Ação	Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Responsável pela execução da ação no nível local	Coordenação-Geral de Tecnologias Setoriais - CGTS

Gestão de Programas e Ações

Esta ação fomenta a realização de estudos e projetos demonstrativos, a promoção da pesquisa e desenvolvimento e o incentivo à inserção tecnológica, com vistas ao domínio de tecnologias tais como: produção e uso do hidrogênio; energia solar térmica e solar fotovoltaica; energia eólica de pequeno e médio portes e produção de partes, peças e sistemas para aerogeradores de pequeno, médio e grande portes; aproveitamentos hidrelétricos de pequeno porte, incluindo retrofit, pequenas quedas, usinas a fio d'água e barragens móveis entre outras tecnologias emergentes; energias e biomassas marinhas; geração termelétrica, siderurgia e carboquímica a partir de tecnologias limpas da cadeia produtiva do carvão; pesquisa e projetos demonstrativos de materiais avançados tais como silício, membranas, fibras de carbono, materiais compósitos para uso em sistemas energéticos.

O apoio é realizado por meio de editais, cartas-convite ou convênios com várias entidades de ensino e pesquisa de direito público e privado.

Em 2008 foram disponibilizados R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), sendo apoiados os seguintes projetos:

- INT – Instituto Nacional de Tecnologia – Projeto: “Reformulação do PROCAC”. Objetivo: Atualizar o documento contendo as diretrizes básicas do Programa Brasileiro de Sistemas Células a Combustível do MCT. Foi elaborada uma versão atualizada do Programa para a Ciência, Tecnologia e Inovação para a Economia do Hidrogênio – ProH2. **(R\$ 120.000,00)**.
- CTI/CENPRA – Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer – Projeto: “Workshop Definição de Ações Estratégicas em Energia Fotovoltaica”. Objetivo: Discutir o cenário mundial na área de fotovoltaicos e as tendências tecnológicas, bem como a situação do Brasil nesta área. Para isso, foram convidados especialistas internacionais e nacionais da área de fotovoltaicos e representantes da indústria e do governo, para participar de apresentações e mesas redondas abordando as principais tecnologias da área. **(R\$ 26.750,00)**.
- CETEM – Centro de Tecnologia Mineral – Projeto: “Workshop Cadeia Produtiva do Silício Solar: A Importância da Matéria-Prima”. Objetivo: Realizar um seminário para discutir a base da cadeia produtiva do silício solar, sua matéria prima, fontes atuais e prospectivas, especificações e influência no produto. **(R\$ 16.924,00)**.

Gestão de Programas e Ações

- FEALQ – Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – Projeto: “IV SIMBIO – Simpósio sobre Biotecnologia na Cana-de-Açúcar”. Objetivo: Refletir sobre os Cenários, Políticas de Estado, Regulação e Estratégias Empresariais e Gestão da Biotecnologia para o desenvolvimento da produção de Bioetanol e Biodiesel, no contexto de expansão da Agroenergia na matriz energética nacional e mundial. Nesta direção, o trabalho do especialista é referenciar a reflexão sobre os problemas e falhas de coordenação das redes de pesquisa em biotecnologia ligadas ao tema, mais especificamente dirigir a abordagem do desenvolvimento PD&I nestas redes para compreender o relacionamento entre empresas, universidades e governo na evolução da base de conhecimentos, bem como os papéis, gargalos nos marcos regulatórios de financiamento, inovação, propriedade intelectual e biossegurança. O resultado foi a apropriação de informações e experiências dentro das redes de pesquisa, acadêmica e tecnológica em P&D biotecnológica, e de empresários, investidores e gestores públicos, capazes de subsidiar a busca de convergências, sinergias e coordenação de ações em torno da Política de Desenvolvimento da Biotecnologia e de Agroenergia. O Simpósio foi realizado nos dias 2 e 3 de julho de 2008 **(R\$ 30.000,00)**.
- APROER – Associação Pró Energias Renováveis – Projeto: “IV Conferência de PCH Mercado & Meio Ambiente”. Objetivo: Realizar uma Conferência para discutir a tecnologia e estado da arte das pequenas centrais hidrelétricas visando a aplicação desta tecnologia para o atendimento de sistemas isolados, além de discutir as questões relacionadas à geração distribuída. **(R\$ 20.660,00)**.
- SBGEO – Sociedade Brasileira de Geologia – Projeto: “44º Congresso Brasileiro de Geologia”. Objetivo: Reunir a comunidade geológica para a discussão, o debate e a difusão dos conhecimentos atuais das Geociências tendo por foco sua produção técnica, científica e política setorial. O Congresso constituiu uma excelente oportunidade para a apresentação de pontos importantes e relevantes que a Geologia – ciência motora, indutora e fomentadora da economia básica da sociedade – proporciona para o desenvolvimento da indústria mineral (metais, não-metais de uso industrial, minerais para uso na construção civil e na agricultura, entre outros); da indústria petrolífera; da geologia urbana para o futuro das grandes cidades e regiões metropolitanas; da hidrogeologia; além das questões educacionais, turísticas, ambientais e médicas, visando o desenvolvimento sustentado do nosso país. **(R\$ 30.000,00)**.

Gestão de Programas e Ações

- MBC – Movimento Brasil Competitivo – Projeto: “Gestão, consolidação e divulgação de resultados no âmbito da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel – RBTB e III Congresso da Rede”. Objetivo: Disseminar os conhecimentos tecnológicos gerados, a divulgação das potencialidades da Rede, as competências e os trabalhos em andamento em cada área temática. O Congresso será realizado em 2009, bem como a publicação contendo os principais resultados e avanços obtidos no desenvolvimento de P&D fomentados desde o lançamento do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel, tornando a publicação uma referência nacional na produção e uso do Biodiesel. Serão realizadas reuniões temáticas que servirão de subsídio para o processo de avaliação dos trabalhos a serem expostos e também discutidas as iniciativas e demandas geradas pela RBTB em âmbito nacional. **(R\$ 300.000,00)**.
- CTI/CENPRA – Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer – Projeto: “Prospecção em tecnologias fotovoltaicas”. Objetivos: Elaborar um documento de modo a avaliar as tendências tecnológicas e de mercado em curto prazo, baseada na aquisição de estudos e publicações internacionais, seminários e resultados de missão internacional à Europa **(R\$ 70.000,00)**.
- EMBRAPA/PANTANAL – Projeto: “Sustentabilidade da suinocultura – biodigestor – biofertilização em sistemas agrícolas familiares em São Gabriel do Oeste (Ms). Objetivos: Contribuir para a definição de estratégias sustentáveis da suinocultura-biodigestor-biofertilização visando o desenvolvimento sócio-econômico e a conservação da água e do solo no assentamento Campanário, localizado no município de São Gabriel do Oeste; Implantar unidade demonstrativa no assentamento Campanário para uso sustentável da suinocultura-biodigestor-biofertilização. **(R\$ 40.000,00)**.
- CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Projeto: “Monitoramento do uso experimental do combustível diesel/biodiesel B20 em frota cativa de transporte veicular – Fase II”. Objetivo: Com o objetivo de avaliar os aspectos funcionais e de durabilidade dos motores de tecnologia Scania, equipados com o sistema de injeção UIS - Unit Injector System de tecnologia Robert Bosch, com o uso específico da mistura de 20% de biodiesel em óleo diesel (B20), na frota de veículos diesel da Rodomax Transportes Ltda. O programa de uso monitorado seguirá as atividades abaixo descritas, realizadas de maneira simultânea com o combustível B20 e o óleo diesel comercial a ser substituído; a) monitoramento da qualidade do combustível B20 com a realização da caracterização físico-química de acordo com os parâmetros da Reso-

Gestão de Programas e Ações

lução ANP 07/2008 para o biodiesel B100, e de acordo com os parâmetros da Resolução ANP 15/2005 para o diesel comercial S2000; b) monitoramento do consumo de combustível e óleo lubrificante por veículo e frota construída a partir do banco de dados do operador da frota; c) monitoramento da qualidade do óleo lubrificante segundo os parâmetros viscosidade a 40°C e 100°C (ASTM D 445), acidez (ASTM D 2896), e TBN, água por crepitação, diluição e metais por metodologias usuais para este fim; d) monitoramento das intervenções de manutenção em motor e sistema de injeção de combustível dos veículos identificados para tal atividade, avaliando os dados provenientes do banco de dados da área de manutenção do usuário. **(R\$ 100.000,00)**.

- COPPE/UFRJ – Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia e Universidade Federal do Rio de Janeiro – Projeto: “Seminário – Energias do Mar”. Objetivo: Realizar um Workshop para discutir a tecnologia de conversão de energias oceânicas, o estado da arte, as aplicações, os impactos energéticos e ambientais, buscando identificar barreiras, oportunidades e formas para acelerar o desenvolvimento e uso no Brasil. Considerando os vários aspectos tecnológicos, de mercado, econômicos e normativos e sua relação estreita com o aspecto ambiental, o tema apresenta uma característica multidisciplinar. O foco do seminário são as questões tecnológicas, legais, regulatórias, ambientais e de fomento. **(R\$ 42.000,00)**.

Metas e Resultados da Ação

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
03	800.000,00	11	796.334,00

Gestão de Programas e Ações

Ação 6257 – Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia Industrial Básica para a Inovação e Competitividade

A Ação 6257 visa apoiar o desenvolvimento tecnológico do setor empresarial brasileiro por meio da consolidação da infraestrutura de serviços tecnológicos (Tecnologia Industrial Básica - TIB), compreendendo metrologia, normalização e avaliação da conformidade; a difusão e a implementação de tecnologias de gestão; e a disseminação da propriedade intelectual e transferência de tecnologia, como parte das agendas do Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC) e do Programa Iniciativa Nacional para a Inovação (Pró-Inova).

DADOS GERAIS

Tipo	Atividade
Finalidade	Consolidar a infra-estrutura de serviços de Tecnologia Industrial Básica (TIB), compreendendo metrologia, normalização e avaliação da conformidade, difundir e implementar tecnologias de gestão, e disseminar e difundir o conhecimento em TIB.
Descrição	Apoio a projetos de tecnologia industrial básica e serviços tecnológicos no contexto do sistema brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC) a capacitação de recursos humanos, a difusão do Programa TIB e suas funções, a capacitação gerencial das empresas e demais organizações brasileiras, públicas e privadas, a implantação de serviços de informação tecnológica, e a realização de eventos que contribuam para a disseminação e difusão do conhecimento nas diversas áreas da TIB, como também para a avaliação dos resultados dos projetos apoiados.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Unidade Executora	Administração Direta
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Coordenação-Geral de Serviços Tecnológicos - CGST
Coordenador Nacional da Ação	Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Responsável pela execução da ação no nível local	Coordenação-Geral de Serviços Tecnológicos - CGST

Gestão de Programas e Ações

A alocação dos recursos nesta ação é definida em Reunião de Coordenação da SETEC. Os projetos são avaliados por técnicos da Secretaria e, eventualmente, por consultores ad hoc, que emitem parecer conclusivo. Os projetos selecionados são implementados mediante convênio e transferência orçamentária. Esses projetos são contratados complementarmente às ações fomentadas no âmbito dos fundos setoriais.

Em 2008 foram apoiados nove novos projetos, conforme abaixo descritos:

- MPEG - "Workshop Lei de inovação - Desafios e Oportunidades para as Unidades de Pesquisa do MCT". Evento realizado em parceria com a SCUP/MCT, nos dias 05 e 06 de junho de 2008, em Belém-PA. Esta ação envolve recursos da SCUP e da SETEC (**R\$ 10.000,00**);
- ABIFINA - realização de um seminário internacional, de cursos de formação em propriedade intelectual, assim como manutenção e ampliação dos serviços de divulgação de informações tecnológicas executadas pelo CIPI-qf/ABIFINA. Esta ação envolveu recursos da SEXEC e da SETEC (**R\$ 108.640,00**);
- INDI-CE - TECNOLÓGICA 2008 – Feira da Indústria, Tecnologia e Inovação e INOVA 2008 - IV Seminário de Gestão da Inovação Tecnológica no Nordeste: objetivo de promover a inovação tecnológica no Nordeste. O evento contou com o apoio do MCT, da FIEC e da ABDI. Realizado de 06 a 08 de agosto de 2008, Fortaleza-CE. (**R\$ 40.000,00**);
- IEL/ MG - INOVATEC 2008 - 4ª Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação e 2º Inovaminas - Conferência Mineira de Inovação Tecnológica. Realizado de 29/09 a 02/10/2008, Belo Horizonte-MG. (**R\$ 50.000,00**);
- REDETEC/RJ - XI Encontro de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia - REPICIT. Realizado de 20 a 22/10/2008, Rio de Janeiro-RJ. (**R\$ 30.000,00**);
- UBEA - Disseminação de Boas Práticas de Gestão nos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT). Proposta a ser coordenada pelo Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia - FORTEC para promover o fortalecimento das atividades de propriedade intelectual e de transferência de tecnologia e o aprimoramento dos modelos de gestão dos NIT. O desembolso foi definido da seguinte forma: **R\$ 115.000,00** em 2008, R\$ 58.000,00 em 2009 e R\$ 29.460,00 em 2010, totalizando R\$ 202.460,00;

Gestão de Programas e Ações

- ABNT - EXPONORMA 2008 - Apoio a realização do evento que visa conscientizar a população quanto a utilização das normas técnicas. **(R\$ 50.000,00)**;
- CNPq - Apoio a fase II do Projeto PROBIODIESEL, em andamento com o CNPq e TECPAR, que objetiva realizar testes e monitorar o uso experimental da mistura biodiesel em 3 caminhões rodoviários de fabricação Scania Latin america, da empresa Rodomax Transportes Ltda, com o apoio da Petrobrás Distribuidora. O valor total é de R\$ 230.000,00, envolvendo recursos da CGTS/SETEC (R\$ 100 mil) e da CGST, ação 6257, **(R\$ 130 mil)**;
- Centro Estadual Paula Souza – convênio em complementação ao 702009/2008. O valor total do convênio é de R\$ 700 mil. O valor correspondente a ação 6257 é de **R\$ 39.200,00**.

Outros dois projetos tiveram seus convênios assinados em 2005 e 2007, e tiveram desembolsos de parcelas em 2008:

- Organização Social Economia e Energia - e&e: Termo de Parceria 13.0017.00/2005 cujo objeto é "apoiar a criação de bases para o Programa de Incremento da Produtividade de Capital", no valor total de R\$ 320.000,00, para o qual foram desembolsados R\$ 80.000,00 anteriormente e, em 2008, o valor de **R\$ 240.000,00**;
- ANPEI - apoio ao projeto "Manual prático da inovação tecnológica para as empresas", no valor total de R\$ 469.100,00, para o qual foi liberado R\$100.000,00 em 2007 e em 2008, o valor de **R\$ 369.100,00**.

Metas e Resultados da Ação

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
03	1.208.610,00	09	1.181.940,00

Gestão de Programas e Ações

Ação 6846 – Fomento a Projetos de Capacitação Tecnológica e de Inovação das Empresas

A Ação 6846 tem por finalidade promover a ampliação da capacitação tecnológica das empresas e de inovação, visando à melhoria da qualidade e da competitividade dos bens e serviços produzidos no País.

Apoia projetos, atividades e eventos voltados para a capacitação tecnológica de empresas, desenvolvidos em parceria com instituições públicas ou privadas, com atuação em áreas prioritárias, como bens de capital, extensionismo tecnológico, empreendedorismo, incentivo ao processo de inovação nas empresas, entre outras importantes realizações.

DADOS GERAIS

Tipo	Atividade
Finalidade	promover a ampliação da capacitação tecnológica das empresas e de inovação, visando à melhoria da qualidade e da competitividade dos bens e serviços produzidos no País.
Descrição	Fomento a projetos junto a instituições públicas e privadas para capacitação tecnológica e de inovação das empresas, para atuar em cenário decorrente da reestruturação econômica, mediante a articulação, implementação e desenvolvimento de parcerias.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Unidade Executora	Administração Direta
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Coordenação-Geral de Inovação Tecnológica – CGIT
Coordenador Nacional da Ação	Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Responsável pela execução da ação no nível local	Coordenação-Geral de Inovação Tecnológica – CGIT

Com os recursos alocados nesta ação foram apoiados os seguintes projetos:

- FUNDAGRES – Fundação de Desenvolvimento Agropecuário do Espírito Santo – Projeto: “XX Congresso Brasileiro de Fruticultura e a 54ª Reunião Anual da Sociedade Interamericana de Horticultura Tropical”. Objetivo: Apoiar a realização dos eventos visando reunir a academia, o setor produtivo, os órgãos reguladores e demais integrantes de toda a cadeia produtiva do setor de frutas, legumes, hortaliças e flores para discutir novas técnicas de manejo e conferir produtividade para este importante seguimento da economia brasileira. **(R\$ 40.000,00)**.

Gestão de Programas e Ações

- SEBRAE/RN – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte – Projeto: “Programa de apoio tecnológico às micro e pequena empresas do RN”. Objetivo: Promover a melhoria e a inovação de processos e produtos e o acesso à tecnologia de empreendedores de micro e pequenas empresas, bem como a capacitação empresarial, visando à incorporação de progresso técnico e o aumento da competitividade dos pequenos negócios. **(R\$ 500.000,00)**.
- UFSC/CERTI – Fundação Centro de Referências em Tecnologias Inovadoras – Projeto: “Suporte à consolidação de produtos inovadores de empresas nascentes”. Objetivos: Apoiar as empresas nascentes visando a sua transformação em negócios de sucesso de produtos inovadores, gerando a partir de protótipos de produtos oriundos de projetos de P&D das ICTs; incrementar o número de empresas incubadoras da região, divulgar a cultura de empreendedorismo inovador nas unidades e centros de pesquisa; desenvolver e aplicar metodologias de suporte (jurídico, contábil, de propriedade intelectual e de desenvolvimento do produto); ampliar a qualidade dos produtos inovadores; melhorar a performance da rede de incubadoras existente. **(R\$ 282.000,00)**.
- UFSC/CERTI – Fundação Centro de Referências em Tecnologias Inovadoras – Projeto: “Estudo de viabilidade técnica e econômica do processamento da pedra ornamental com anel diamantado”. Objetivo: Avaliar o desempenho do processo produtivo de extração, corte e beneficiamento de pedra ornamental com o uso da tecnologia de abrasão por “anel diamantado”, explicitando os principais componentes de custo a ele associado e, ao mesmo tempo, analisando a viabilidade técnica de produzir o anel diamantado no País, considerado como insumo crítico do processo produtivo do corte de rochas. **(R\$ 223.000,00)**.
- UFSC/FAPs – Fundações de Amparo à Pesquisa – Projeto: “Concepção e estruturação do sistema de indicadores de ciência, tecnologia e inovação das Fundações de Amparo à Pesquisa”. Objetivo: Estabelecer, padronizar e validar empiricamente um conjunto de indicadores de ciência, tecnologia e inovação, sob a ótica da sociedade do conhecimento, para o CONFAP, atendendo aos seguintes objetivos específicos: levantamento de requisitos e definição de indicadores necessários às FAPs que contemplem demandas nacionais e regionais; elaboração de protocolo para levantamento de informações elementares das FAPs, padronizadas de forma a garantir sua comparabilidade, as quais constituirão os insumos para os cálculos dos indicadores; criação de uma comunidade de colaboração sob plataforma WEB para a condução

Gestão de Programas e Ações

dos trabalhos junto aos representantes das FAPs; padronização das informações de forma que a partir de dados encaminhados em formato padrão pelas FAPs seja possível a geração de indicadores de comparabilidade nacional; elaboração de um plano de divulgação destes indicadores. **(R\$ 344.075,00)**.

- IEL/SE – Instituto Euvaldo Lodi – Núcleo Regional Sergipe – Projeto: “Extensão tecnológica para os arranjos produtivos locais do Estado de Sergipe”. Objetivo: Promover extensão tecnológica para o atendimento das micro, pequenas e médias empresas, disseminando conhecimento e instrumentos de tecnologia e inovação por intermédio de técnicos extensionistas. **(R\$ 360.000,00)**.

Metas e Resultados da Ação

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
06	2.078.608,00	06	1.749.075,00

Gestão de Programas e Ações

Ação 8470 – Fomento a Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos

Esta ação visa fortalecer e consolidar parques tecnológicos e incubadoras de empresas, ligados aos setores tradicionais da economia, e incubadoras de empresas de base tecnológica - que abrigam empresas cujos produtos, processos ou serviços são gerados a partir de resultados de pesquisas aplicadas, e nos quais a tecnologia representa alto valor agregado - e incubadoras mistas, que abrigam empresas dos dois tipos acima descritos.

DADOS GERAIS

Tipo	Atividade
Finalidade	Fortalecer e consolidar parques tecnológicos e incubadoras de empresas, ligadas aos setores tradicionais da economia, incubadoras de empresas de base tecnológica - que abrigam empresas cujos produtos, processos ou serviços são gerados a partir de resultados de pesquisas aplicadas, e nos quais a tecnologia representa alto valor agregado - e incubadoras mistas, que abrigam empresas dos dois tipos acima descritos.
Descrição	Elaboração de projetos que apoiem a criação e o fortalecimento de empresas inovadoras, caracterizadas pela inovação tecnológica de seus produtos, processos e serviços, bem como pela utilização de modernos métodos de gestão, através das incubadoras de empresas ou dirigidos às empresas inovadoras incubadas ou situadas nos parques tecnológicos e em arranjos produtivos locais - APLs, por meio de articulação com o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I - Consecti, com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - Confap, Prefeituras Municipais e Entidades Parceiras, de ação nacional, estadual, regional ou local, e Entidades Mantenedoras de incubadoras de empresas e parques tecnológicos. Esses projetos abrangem desde a realização de cursos de capacitação de RH, em gestão, em tecnologia e técnicas mercadológicas; a realização de eventos diversos, como seminários técnicos, a participação em feiras e exposições; o fortalecimento da atuação em rede das incubadoras e parques tecnológicos, com vistas a complementar e incrementar as facilidades e os serviços disponíveis para as empresas inovadoras; até a realização de estudos de impactos sócio-econômicos gerados na região de atuação.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Unidade Executora	Administração direta
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Coordenação-Geral de Inovação Tecnológica – CGIT
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Responsável pela execução da ação no nível local	Coordenação-Geral de Inovação Tecnológica – CGIT

Gestão de Programas e Ações

Com os recursos alocados nesta ação foram apoiados os seguintes projetos:

- FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Projeto: “Apoio à implantação do Centro de Inovação Tecnológica do CIETEC, na Cidade Universitária, Instituto Salles de Oliveira, São Paulo, SP”. Objetivo: Complementar o Núcleo do Parque Tecnológico de São Paulo, em fase final de construção, para que esse ambiente atenda a todos anseios e interesses das micro e pequenas inovadoras de base tecnológica. (**R\$ 1.500.000,00**).
- CEFETES – Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo – Projeto: “Consolidação da Incubadora do CEFETES e Implantação de sua Rede de Núcleos Incubadores”. Objetivo: Implantar uma Rede de Núcleos Incubadores no estado do Espírito Santo para unificar os esforços das unidades do CEFETES na constituição de sua própria incubadora. O apoio será viabilizado por intermédio de uma Rede utilizando canais de comunicação via vídeo conferência e “Voip” conectando todas as unidades do estado, o que possibilitará a criação de empresas incubadas em localidades do interior. A formação de uma rede de núcleos vai permitir também, entre outros objetivos específicos, concentrar esforços para divulgação da cultura do empreendedorismo; criar uma rede de gestão do conhecimento empreendedor entre as unidades do CEFETES; fortalecer os indicadores de desempenho das incubadoras por meio da integração dos indicadores de núcleos; possibilitar a captação coletiva de recursos; prestar assistência tecnológica mais ampla para os incubados e pré incubados. (**R\$ 900.000,00**).
- UFT – Universidade Federal do Tocantins – Projeto: “Implantação de incubadora de empresas de base tecnológica, com foco no agronegócio, meio ambiente e biotecnologia na Universidade Federal do Tocantins – UFT – Campus Gurupi”. Objetivos: Contribuir para a melhoria da qualificação dos empreendedores e desenvolver produtos inovadores a partir do potencial energético natural disponível na região; implantar infraestrutura científica e tecnológica para o apoio ao desenvolvimento de novos produtos e processos; propiciar o acesso de empresas da região a produtos, processos e serviços inovadores por intermédio da integração universidade-empresa; fomentar a cultura empreendedora na região de Gurupi; estimular a criação, o desenvolvimento e a consolidação de empresas, especialmente as de base tecnológica; consolidar a região de Gurupi como um dos centros nacionais geradores de tecnologias relacionadas ao agronegócio e à biotecnologia; contribuir para o desenvolvimento regional por meio da criação de empresas inova-

Gestão de Programas e Ações

doras, geração de empregos de nível superior e distribuição de renda e também facilitar ao setor produtivo do estado, o acesso às tecnologias produzidas na UFT e o uso de laboratórios de análises e ensaios. (**R\$ 999.793,48**).

- FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Projeto: “Criação do Centro de Desenvolvimento e Aplicação de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde, unidade de São Carlos/SP (CITESC)”. Objetivo: Construir o Centro de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde de São Carlos e aparelhar os laboratórios das instituições participantes para desenvolver projetos tecnológicos em parceria com empresas nacionais de base tecnológica. (**R\$ 2.000.000,00**).
- CDT/UNB – Centro de Apoio do Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília – Projeto: “Implantação do Projeto Parque Tecnológico Capital Digital”. Objetivo: Implantar e consolidar o Parque Tecnológico Capital Digital e apoiar a implantação de laboratórios destinados à pesquisa e inovação no setor de tecnologias da informação e comunicações. O projeto contemplará as áreas do conhecimento das tecnologias da informação, das comunicações e da gestão do conhecimento, em consonância com os principais objetivos do planejamento estratégico do parque tecnológico, no contexto do segundo maior mercado de informática e comunicações no País. Os recursos serão empregados para incentivar a produção tecnológica e científica e a inovação, por meio de projetos que se desenvolvam em parceria entre empresas e academia, na criação de produtos, serviços e processos de alto valor agregado; disponibilizar laboratórios de alta tecnologia, permitindo acesso à infraestrutura de alto custo para empresas e academias que realizam projetos de PD&I, sem que estas precisem realizar investimentos altos em capital. (**R\$ 1.000.000,00**).
- UFPE – Universidade Federal de Pernambuco – Projeto: “Instalação de central de serviços de apoio às pequenas empresas e incubadoras tecnológicas e apoio à recuperação da infraestrutura física e de pesquisas do Núcleo de Materiais Avançados da Universidade Federal de Pernambuco”. Objetivo: Recuperar as instalações do Núcleo que necessitam de reparos para possibilitar a operação do laboratório (**R\$ 800.000,00**).
- UFV – Universidade Federal de Viçosa – Projeto: “Melhoria da infraestrutura do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa – CENTEV”. Objetivo: Melhorar os atendimentos e confiabilidade na prestação de serviços laboratoriais especializados no setor de suprimento de energia, para o caso de quebras no forne-

Gestão de Programas e Ações

cimento de energia elétrica, por parte da rede normal. O projeto de equipar o CENTEV com um sistema de gerador que neutralize os piques de energia vai garantir, pelo menos, os serviços essenciais como o condicionamento de material de pesquisa, o funcionamento do sistema de rede de computadores e o fornecimento de informações, além do sistema de segurança dos laboratórios, evitando assim prejuízos como perda de informações ou de produtos desenvolvidos nas pesquisas aplicadas. **(R\$ 500.000,00)**.

- SECTES/MG – Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais – Projeto: “ParcTec – Parque Tecnológico de Itajubá”. Objetivo: Criar na região sul do estado de Minas Gerais um ambiente privilegiado para a comunidade acadêmica e o setor empresarial, propiciando que o conhecimento gerado nas Universidades e nos Centros de pesquisa possam ser transformados em novos produtos ou processos para beneficiar a sociedade em geral. **(R\$ 700.000,00)**
- ITEP/PARTEL/PE – Instituto de Tecnologia de Pernambuco – Projeto: “Apoio ao fortalecimento de projetos estruturantes em Pernambuco: a INCUBATEP e o Parque Tecnológico de Fármacos de Pernambuco”. Objetivo: Apoiar os parques tecnológicos PARQTEL e Porto Digital, além do Parque Tecnológico Farmoquímico de Pernambuco **(R\$ 900.113,30)**.
- FIPASE – Fundação Instituto Pólo Avançado da Saúde – Projeto: “Instalação do Parque Tecnológico de Ribeirão Preto”. Objetivo: Apoio financeiro para a execução dos projetos de engenharia e arquitetura do Parque Tecnológico de Ribeirão Preto/SP com especificidade na área da medicina e saúde. **(R\$ 500.000,00)**.

Metas e Resultados da Ação

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
13	11.800.000,00	10	9.799.906,78

Gestão de Programas e Ações

Ação 2272 - Gestão e Administração do Programa

Os recursos alocados compreendem despesas com: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades meio necessárias à gestão e administração do programa.

DADOS GERAIS

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Despesas destinadas a serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria Executiva
Unidade Executora	Administração direta
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SPOA
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria Executiva
Responsável pela execução da ação no nível local	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SPOA

Gestão de Programas e Ações

Em 2008, foram empenhados e liquidados R\$ 723.378,24 (setecentos e vinte e três mil, trezentos e setenta e oito reais e vinte e quatro centavos), nas seguintes despesas: diárias (R\$ 79.699,24), passagens (R\$ 185.893,02), locação de mão-de-obra (R\$ 299.486,09), equipamentos e material permanente (R\$ 94.169,00).

Gestão de Programas e Ações

PROGRAMA FINALÍSTICO 1409 – DESENVOLVIMENTO DA AGROENERGIA

O Programa foi concebido com o propósito de aglutinar os esforços do Governo no campo da agroenergia, devendo ser implementado de forma multi-institucional. A ação de pesquisa e desenvolvimento envolve o trabalho conjunto da Embrapa (Embrapa Agroenergia) e do Ministério da Ciência e Tecnologia, buscando meio de engajar os diversos centros de referência no assunto.

A gerência do Programa é do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e tem por objetivo ampliar a participação da agroenergia na matriz energética nacional, de forma sustentável e competitiva.

O público alvo são produtores rurais, suas associações e cooperativas, produtores industriais, fabricantes de bens de capital, instituições de pesquisa, consumidores finais de energia e países com potencial para o desenvolvimento de suas indústrias locais de biocombustíveis.

A SETEC é responsável pela Ação 8971 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biocombustíveis.

DADOS GERAIS

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a participação da agroenergia na matriz energética nacional, de forma sustentável e competitiva
Gerente do Programa	Secretaria de Produção e Agroenergia
Gerente Executivo	
Indicadores ou parâmetros Utilizados	<ul style="list-style-type: none">• Taxa de Participação da Agroenergia na Matriz Energética Nacional
Público alvo (beneficiários)	Produtores rurais, suas associações e cooperativas, produtores industriais, fabricantes de bens de capital, instituições de pesquisa, consumidores finais de energia e países com potencial para o desenvolvimento de suas indústrias locais de biocombustíveis.

Gestão de Programas e Ações

Ação 8971 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biocombustíveis

Esta ação tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa técnico-científica, inovação e desenvolvimento de tecnologias, produtos e processos e capacitação de recursos humanos em áreas ligadas aos biocombustíveis (tais como biodiesel e etanol).

DADOS GERAIS

Tipo	Atividade
Finalidade	apoiar projetos de pesquisa técnico-científica, inovação e desenvolvimento de tecnologias, produtos e processos e capacitação de recursos humanos em áreas ligadas aos biocombustíveis (tais como biodiesel e etanol)
Descrição	Fomento a projetos de pesquisa e projetos demonstrativos nas seguintes linhas e temas: cadeia produtiva do biodiesel, incluindo agricultura, produção, armazenamento e co-produtos no contexto do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel; setor sucroalcooleiro visando a produção de álcool, o uso de coprodutos da cana, novos usos para o etanol e tecnologias para a inclusão social, principalmente em áreas não tradicionalmente pesquisadas pelo complexo sucroalcooleiro; biomateriais e bioprodutos, principalmente proveniente de co-produtos da cadeia produtiva da bioenergia; produção de biocombustíveis de 2ª geração; biotecnologia aplicada à agroenergia, a florestas energéticas e à produção de bioenergia e biocombustíveis líquidos; condicionamento e pré-tratamento de resíduos agrícolas e de outras biomassas; produção e uso de biogás utilizando dejetos animais; tecnologias aplicadas a pequena produção de matérias primas e de biocombustíveis (tais como álcool, biodiesel e biomassa compactada) com a finalidade de inserção desses produtores na cadeia produtiva dos biocombustíveis. Fomento à elaboração de estudos prospectivos e setoriais com a finalidade de identificar necessidades de investimentos e de gargalos tecnológicos para subsidiar a formulação de políticas públicas na área de biocombustíveis. Fomento a eventos (congressos, seminários, workshops), cursos de curta duração e publicações com a finalidade de disseminar novas tecnologias de biocombustíveis.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Unidade Executora	Administração direta
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Tecnologias Setoriais - CGTS
Coordenador Nacional da Ação	Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Responsável pela execução da ação no nível local	Coordenação Geral de Tecnologias Setoriais - CGTS

Gestão de Programas e Ações

Com os recursos destinados para esta ação foram apoiados os seguintes projetos:

- IPEN – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – Projeto: “Capacitação Laboratorial para Catálise do Hidrogênio”. Objetivo: Recentemente foi desenvolvido no IPEN/CNEN-SP um processo de preparação de eletrocatalisadores a base de Platina Pt/C (nanopartículas Pt suportadas em carbono) pelo método da redução por álcool (E. V. Spinacé, A. O. Neto, T.R.R. Vasconcelos, M. Linardi, Pedido de Depósito de Patente INPI-RJ, PI0304121-2, 2003). Os eletrocatalisadores obtidos mostraram-se bastante ativos, no entanto, o processo desenvolvido no IPEN/CNEN-SP foi realizado apenas em escala de bancada (algumas mg até 1 g). Nesta etapa do projeto verificou-se a viabilidade deste processo para produção dos eletrocatalisadores em escalas maiores (algumas gramas até quilogramas), indispensável para sua posterior comercialização. **(R\$ 190.000,00)**.
- UFLA – Universidade Federal de Lavras – Projeto: “Congresso Brasileiro de Plantas Oleaginosas e Capacitação Laboratorial”. Objetivo: Desenvolver ações de capacitação de pessoal na cadeia produtiva do biodiesel com ênfase para a extração de óleos vegetais, purificação e caracterização desses óleos, com a disponibilização de equipamentos necessários para equipar o Laboratório Escola de Óleos e Biodiesel da UFLA e apoiar a realização do 5º. Congresso Brasileiro de Plantas Oleaginosas, Óleos, Gorduras e Biodiesel. **(R\$ 190.000,00)**.
- EMBRAPA/SUINOS E AVES – Projeto: “Viabilidade Técnica-Econômica de Tecnologias Convencionais de Produção de Biodiesel a partir de Matrizes Lipídicas Residuais de Origem Animal e sua Utilização em Sistemas de Aquecimento para Aves e Suínos”. Objetivo: Utilizar resíduos de gorduras animais de abatedouros para produção de biodiesel, convertendo um resíduo poluente em um produto de valor comercial que poderá ser utilizado no aquecimento de aves e suínos, contribuindo para a sustentabilidade da respectiva cadeia produtiva. **(R\$ 100.000,00)**.
- CETEM – Centro de Tecnologia Mineral – Projeto: “Aproveitamento de Rejeitos/Resíduos de Pedreiras para Correção e Adubação de Solos Agrícolas (Rochagem/Remineralização)”. Objetivo: Aproveitamento de rejeitos/resíduos de pedreiras na remineralização de solos agrícolas pobres e/ou degradados, tendo como objetivos específicos: i) contribuir para a valorização econômica da indústria de rochas ornamentais, transformando rejeitos e resíduos em subprodutos, ii) reduzir impactos ambientais; iii) dar contribuição efe-

Gestão de Programas e Ações

tiva aos pequenos e médios produtores agrícolas disponibilizando material fertilizante a baixo custo.

Neste projeto, estuda-se a aplicação de rejeitos e resíduos de pedreiras como corretivos (mármore) ou como fontes de nutrientes (mármore e rochas silicáticas máficas da família dos gabros, granitos e rochas alcalinas) na agricultura, principalmente atendendo à redução de custos na sua aplicação nas pequenas e médias propriedades agrícolas e, mais especificamente, nas que seguem o caminho da fertilização orgânica. **(R\$ 300.000,00)**.

- CETENE – Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste – Projeto: “Aproveitamento dos Resíduos de Abatedouro Bovino para Geração de Energia”. Objetivo: Implantar uma unidade demonstrativa em um abatedouro localizado na região da Zona da Mata de Pernambuco para verificar a viabilidade de produção e utilização de biogás, bem como de alternativas para a sua purificação, de modo a obter-se biometano, um substituto renovável do gás natural. **(R\$ 274.800,00)**.

- UFES – Universidade Federal do Espírito Santo – Projeto: “Cinética de Indução da Fluorescência como Indicativo de Condições Adversas em Oleaginosas e Frutíferas”. Objetivo: Desenvolver estudo sobre a indução transiente da fluorescência da clorofila. Os grupos de pesquisa proponentes (UFES/INCAPER e UFPel/EMBRAPA-Clima Temperado) investirão na aquisição de conhecimentos à cerca dos aspectos envolvidos na cinética da emissão da fluorescência da clorofila por meio de análises biofísicas das fases O-J-I-P que compoem a curva de indução. Isso será possível mediante o desenvolvimento de inúmeros testes que utilizarão diferentes espécies de oleaginosas, potencialmente produtoras de biodiesel, e frutíferas, de grande interesse comercial para consumo *in natura*, submetidas às condições climáticas naturais da região tropical e região temperada, e em cultivo protegido, aos quais serão aplicados diferentes tratamentos. Os resultados serão publicados e caberá à parte básica deste projeto registrar as novas informações adquiridas e levá-las até a sociedade produtora. **(R\$ 437.591,00)**

- EMBRAPA/PANTANAL – Projeto: “Sustentabilidade da suinocultura – biodigestor – biofertilização em sistemas agrícolas familiares em São Gabriel do Oeste (MS). Objetivos: Contribuir para a definição de estratégias sustentáveis da suinocultura-biodigestor-biofertilização visando o desenvolvimento sócio-econômico e a conservação da água e do solo no assentamento Campanário, localizado no município de São Gabriel do Oeste; Implantar unidade demonstrativa no assentamento Campanário para uso sustentável da suinocultura-biodigestor-biofertilização. **(R\$ 100.000,00)**.

Gestão de Programas e Ações

- CTI/CENPRA – Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer – Projeto: “Prospecção em tecnologias fotovoltaicas”. Objetivos: Elaborar um documento de modo a avaliar as tendências tecnológicas e de mercado em curto prazo, baseada na aquisição de estudos e publicações internacionais, seminários e resultados de missão internacional à Europa. **(R\$ 190.000,00)**.
- INT – Instituto Nacional de Tecnologia – Projeto: “Extensão Tecnológica Industrial para Produção de Biodiesel”. Objetivo: Apoio tecnológico aos produtores industriais de biodiesel atuantes no mercado nacional, auxiliando-os na resolução de problemas técnicos e na introdução de inovações tecnológicas na área de produção, além da adequação às especificações nacionais e internacionais, visando o atendimento do mercado interno e a exportação do produto com a qualidade requerida. Pretende-se, assim, obter a viabilidade técnica, econômica e ambiental desta produção, a adequação dos co-produtos à aplicações que se mostrarem oportunas para valoração dos mesmos e a minimização dos resíduos da produção. **(R\$ 60.000,00 referente a segunda parcela do convênio liberada em 2008)**.
- CDT/UnB – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília – Projeto: Estudo e Avaliação do Desempenho e Uso de Biocombustíveis Craqueados”. Objetivo: Este projeto, estruturado em duas fases, tem como objetivo geral avaliar efeito do uso dos biocombustíveis produzidos pelo método de craqueamento sobre os parâmetros operacionais, ambientais e econômicos de um motor originalmente a diesel. Foram usados biocombustíveis obtidos a partir do craqueamento do óleo de mamona, dendê e soja. Os objetivos específicos são: avaliar as características físico-químicas de cada um dos biocombustíveis a ser utilizado no projeto; realizar ensaios em banco dinamométrico, visando avaliar o desempenho e as emissões de dois motores operando com diesel e com os biocombustíveis, seguindo as normas NBR 14489, NBR ISO 1585 e da série ABNT 3046; realizar ensaio de envelhecimento de 1000 horas em laboratório; otimizar o desempenho dos dois protótipos, originariamente a diesel, aspirado, operando com biodiesel craqueado. Em cada caso foram usados biodiesel de mamona, dendê e soja. Em um dos motores otimizado foi instalado um gerador de 220/380 V, 60 ciclos. Após a otimização em banco de ensaios foram realizados os testes de campo em comunidade da região Puçazeiro no município Correntina, onde o LEA e o CDS já desenvolvem pesquisa com geração de energia hidrocínética destinada a atender a comunidade local. **(R\$ 75.846,00 referente a terceira parcela do convênio liberada em 2008)**.

Gestão de Programas e Ações

Metas e Resultados da Ação

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
04	1.999.000,00	10	1.958.237,00

Desempenho Operacional

Os indicadores de desempenho apontados no Programa 1388 são de difícil mensuração pela SETEC. Entretanto, podemos registrar:

- aumento significativo do número de empresas optantes pela utilização dos incentivos (Lei do Bem e Lei da Inovação), saindo de um patamar de 130 empresas em 2006 para 291 (com direito aos benefícios) em 2007, um incremento de 124% (cento e vinte e quatro por cento).
- aumento do número de pessoas interessadas em obter informações sobre as vantagens de investir em atividades inovativas bem como promover programas e projetos inovadores. Acesso ao Portal da Inovação cresceu 60% em 2008.
- aumento do número de pesquisadores inseridos nas empresas para desenvolvimento de projetos inovadores.
- aumento dos recursos destinados às pesquisas nas áreas de biocombustíveis, energia elétrica, hidrogênio e energias renováveis.

LEI DO BEM (nº 11.196, de 2005)

Os incentivos fiscais constantes da Lei do Bem têm como objetivo incentivar as empresas a desenvolverem internamente inovações tecnológicas quer na concepção de novos produtos como no processo de fabricação e agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo. O conjunto de incentivos fiscais são usufruídos de forma automática pelas empresas, que podem ser definidos como:

- exclusão do lucro líquido e da base de cálculo da CSLL o valor correspondente de até 60% (sessenta por cento) da soma dos dispêndios classificados como despesas operacionais pela legislação do IRPJ, realizados em P&D no período;
- até 20% (vinte por cento) no caso de incremento do número de pesquisadores dedicados à P&D contratados no ano de referência;
- até 20% no caso de patente concedida ou cultivar registro;
- redução de 50% do IPI incidentes sobre máquinas, equipamentos, aparelhos ou instrumentos destinados a P&D;
- depreciação e amortização de equipamentos e bens intangíveis, respectivamente, para P&D;
- redução a zero da alíquota do IR nas remessas efetuadas para o exterior destinadas ao registro e manutenção de marcas, patentes e cultivares;
- crédito IR na fonte incidente sobre os pagamentos de tecnologia no exterior, conforme os limites fixados (inciso V do Art. 3º).

Em 2008, 321 empresas enviaram à SETEC/MCT as informações anuais referentes ao ano-calendário de 2007 sobre as suas atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica. Estas empresas declararam despende cerca de R\$ 4,85 bilhões em seus projetos de P&D e habilitaram-se a usufruir até R\$ 868,0 milhões em benefícios fiscais. As empresas pertencem a diferentes setores e estão fortemente concentradas nas regiões Sul e Sudeste.

No cômputo geral, podemos afirmar que sob a égide do novo marco regulatório (Lei de Inovação e a Lei do Bem) já surgiram resultados tecnológicos importantes, frutos dos investimentos aplicados em P&D, onde as empresas, além de contar com o suporte direto dos incentivos fiscais, tem encontrado um ambiente propício à inovação. Houve um aumento significativo do número de empresas optantes pela utilização dos incentivos, saindo de um patamar de 130 empresas em 2006 para 291 (com direito aos benefícios) em 2007, um incremento de 124% (cento e vinte e quatro por cento).

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO INDUSTRIAL – PDTI/PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AGROPECUÁRIO - PDTA

A Lei nº 8.661, de 1993, estabeleceu incentivos fiscais para a capacitação tecnológica da indústria e da agropecuária, e dá outras providências visando a geração de novos produtos, processos ou evidente aprimoramento de suas características.

A partir de janeiro de 2006, a Lei nº 8.661 foi revogada pela Lei do Bem, mas foi permitido que as empresas que tivessem executando PDTI/PDTA optassem por permanecer executando ou migrassem para o novo regime de incentivos fiscais instituído pela Lei do Bem.

No final de 2008, 05 empresas ainda permaneciam com PDTI/PDTA enquanto as demais migraram para o novo sistema de incentivos.

Foram investidos, em 2008, R\$ 3,0 milhões e usufruídos R\$ 147,0 mil pelas empresas remanescentes e pelos 05 que tiveram seus PDTI/PDTA encerrados neste ano.

Outros Programas e Ações da SETEC

Além das ações executadas no âmbito do Plano Plurianual - PPA, a SETEC desenvolve outras atividades constantes no Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação 2007-2010, quais sejam:

1. Iniciativa Nacional para a Inovação - Pró-Inova

O Pró-Inova - Programa Nacional de Sensibilização e Mobilização para a Inovação tem como missão contribuir para o estímulo ao desenvolvimento de um ambiente favorável à inovação no País e tem como objetivos:

- disseminar informações sobre as vantagens de investir em atividades inovativas bem como promover programas e projetos inovadores;
- sensibilizar e mobilizar empresas, sociedade civil, entidades técnicas e de classe, universidades, institutos de pesquisa tecnológica e estimular e apoiar as empresas na identificação e utilização dos instrumentos e programas mais adequados às suas necessidades;
- identificar oportunidades de melhoria dos mecanismos, dos instrumentos e dos marcos legais de suporte à atividade de desenvolvimento tecnológico e inovação.

As ações do Programa estão divididas em três subprogramas: a) Mobilização e Sensibilização para Inovação; b) [Desenvolvimento de Competências e Habilidades necessárias à Inovação](#); c) [Aperfeiçoamento do Marco Legal de Incentivo à Inovação e Desburocratização dos Instrumentos](#).

A principal meta do Pró-Inova é mobilizar e sensibilizar 5.000 empresários e executivos por ano, a partir de 2008, para a importância da inovação, por meio da divulgação dos marcos legais e dos instrumentos de apoio à inovação disponíveis. Além disso, até 2010 o percentual de empresas que declararem conhecer os instrumentos de apoio à inovação deverão passar de 25% para 65%.

Os resultados em 2008 foram:

- Mobilização e Sensibilização para Inovação; b) Desenvolvimento de Competências e Habilidades necessárias à Inovação.**
 - Mobilização e sensibilização de 23.218 pessoas por meio de eventos realizados.
 - Elaboração de termo de referência com o objetivo de apoiar a implantação, estruturação e consolidação de arranjos estaduais e regionais de Núcleos de Inovação Tecnológica. O Edital lançado pela

Outros Programas e Ações da SETEC

FINEP, no valor de R\$10 milhões teve a demanda global de R\$ 51.285.664,00 e recebeu 37 projetos.

- Acessos ao Portal Inovação cresceram 60%.
- Elaboração de termo de referência de encomenda no valor de R\$ dois milhões para ser executada pelo MBC e apoiada pela FINEP em 2009 e 2010, visando implantar o Prêmio Nacional de Gestão da Inovação, que terá periodicidade anual e será voltado para pequenas empresas que adotam a gestão da inovação como estratégia de crescimento. Espera-se mobilizar 10.000 empresas por ano, avaliar 3.000 e premiar duas por Estado.
- Elaboração de termo de referência no valor de R\$ 7 milhões para o período 2009-2010 para edital a ser lançado pelo CNPq com o objetivo de apoiar entidades setoriais de apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação nas empresas com vistas ao estabelecimento de ações visando o fortalecimento e a criação de entidades setoriais que contribuam para o incremento das atividades inovativas nas empresas.
- O Sistema Brasileiro de Respostas Técnicas - SBRT gerou 9.355 Atendimentos Referenciais, sendo 2.856 para Respostas Técnicas.

c) **Aperfeiçoamento do Marco Legal de Incentivo à Inovação e Desburocratização dos Instrumentos**

- Realizado, pelo MCT consultas a diversas entidades: ABDI, ANPEI, CGEE, CNI, FORTEC, INPI, PROTEC, REPICT, SEBRAE, SBPC e CONFIES, para o aprimoramento da Lei de Inovação e do Capítulo III da Lei do Bem. As informações coletadas foram tabuladas em dois Grupos, I: providências que requerem ações do MCT para o aperfeiçoamento da Lei; e II: esclarecimentos a serem tratados em eventos que envolvem a discussão do marco legal da inovação. Em alguns casos são envolvidos o Tribunal de Contas da União – TCU, a Controladoria-Geral da União – CGU, a Advocacia-Geral da União – AGU e a Consultoria Jurídica do Ministério da Ciência e Tecnologia – Conjur/MCT.
- Edição da Portaria MCT nº 44, de 31/01/2008 que institui o Comitê Permanente (MCT/MEC/MDIC) para acompanhamento articulado e sistêmico das ações decorrentes da Lei de Inovação.
- Realizado, por recomendação do Comitê Permanente da Lei de Inovação, o workshop “Lei de Inovação: Desafios e Oportunidades para as Unidades de Pesquisa do MCT, nos dias 05 e 06 de junho de 2008, no Museu Paraense Emílio Goeldi em Belém-PA com vistas à harmonização de entendimentos quanto à interpretação do marco legal da inovação.
- Constituído no MCT Grupo de Trabalho Lei de Inovação - receitas e pagamentos, para promover entendimentos nas Unidades de Pesquisa – UP, do MCT, com relação a medidas factíveis no curto prazo, para o tratamento de receitas obtidas com transferência de

Outros Programas e Ações da SETEC

tecnologias e licenciamentos e ainda para viabilizar o pagamento de adicional variável, que corresponde à participação do pesquisador nos resultados econômicos de projetos que apresentam interesse do setor produtivo. O GT propôs o aumento da Fonte 150 (receitas diretamente arrecadadas), extra-teto, em valor ainda indefinido, factível para 2009; e o pagamento de adicional variável por meio da criação de rubrica no SIAPE - em estudo pela Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG/SRH.

- Coleta, acompanhamento, análise e divulgação das informações provenientes do Formulário sobre Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas e Tecnológicas do Brasil – FORMICT, disponível no Portal do MCT. A SETEC é responsável pelo tratamento das informações.
- Realizadas reuniões com CNPq, ABDI e CGEE com vistas à ampliação do formulário de forma a permitir a coleta de mais informações e uma análise mais acurada do processo de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia, por parte das ICTs. Foram realizadas reuniões preliminares e estão sendo preparadas reuniões específicas com a área de informática do MCT para a compatibilidade de sistemas e de conteúdo, para a ampliação do formulário, visando disponibilizar essas informações no Portal Inovação.
- Edição pelo CNPq da Resolução Normativa nº 013/2008 dispendo que a titularidade e co-titularidade da propriedade intelectual dos resultados de projetos apoiados pertencem às entidades e pesquisadores, na forma da Lei de Inovação, revogando a Resolução 014/1998, anterior.
- Proposição de medidas no âmbito do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio para identificar medidas que venham a facilitar o incremento do comércio exterior do Brasil, dependentes da anuência de órgãos federais, instituído pela CAMEX:
 - O CNPq concluirá estudos que visem a facilitação para o desembaraço da importação de bens de P&D para o setor privado. Tal medida favorece diretamente o Capítulo III da Lei do Bem.
 - O MCT informou aos órgãos governamentais que os editais relativos ao Componente Serviços Tecnológicos do SIBRATEC pode ser acessado por órgãos regulamentadores interessados na modernização e ampliação da infra-estrutura laboratorial para ensaios e análise (Proposta 12 das Medidas de Facilitação do Comércio).
- Instituído o Grupo Executivo "ad hoc" com vistas a debater formas legais e operacionais para dar cumprimento ao Art. 5º da Lei de Inovação relativa às Empresas de Propósito Específico – EPE. Fazem parte do grupo o Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República - PR/NAE, a Subchefia de Análise e

Outros Programas e Ações da SETEC

Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil - Casa Civil/SAG, o MDIC, o MCT, o MPOG, a FINEP, a EMBRAPA, o BNDES, ANPEI, ANPROTEC e a ABIPTI.

- Instituído o Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde – GECIS. O Grupo foi instituído pelo Ministro da Saúde, para regular o setor e reduzir os diferentes gargalos de ordem legal, tributário e financeiro, entre outros, que tornam o Brasil dependente de produtos, equipamentos e tecnologia estrangeira. Integra o GECIS representantes do MDIC, MCT, MPOG, MF, MRE e da Casa Civil da Presidência da República. No GT – Compras Governamentais foi estudado proposta de inciso à Lei 8.666/93, visando utilizar o poder de compra do Estado como instrumento de promoção do desenvolvimento tecnológico e inovação.
- Elaboração de formulário eletrônico para coleta de informações a cerca dos recursos destinados ao desenvolvimento tecnológico das microempresas e empresas de pequeno porte, conforme disposto no Capítulo X da Lei nº 123/2006 – Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. O formulário eletrônico está disponível na página do MCT na Internet. A SETEC é responsável pelo tratamento das informações.
- Edição da Portaria Interministerial MCT/MDIC/MF/MEC/MPOG nº 934, de 17.12.2008 que institui a Comissão Técnica Interministerial para identificar e propor medidas de interesse comum que contribuam para a implementação e aperfeiçoamento da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004 (Lei de Inovação), e da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005 (Lei do Bem).
- Edição da Portaria MCT nº 971, de 29.12.2008 que designa membros, representantes de órgãos indicados, para comporem a Comissão Técnica Interministerial - CTI.

2. Capacitação de recursos humanos para a inovação

Esta ação visa contribuir para a redução dos atuais gargalos no processo de inovação existentes nas empresas de pequeno porte por meio de (a) capacitação empresarial para micro e pequenas empresas localizadas em incubadoras ou vinculadas a arranjos produtivos locais; (b) capacitação empresarial para empresas de base tecnológica; (c) formação, aperfeiçoamento e capacitação de recursos humanos para áreas estratégicas do Plano de Ação 2007-2010, em especial para os setores de semicondutores, software, bens de capital, biotecnologia, nanotecnologia e biocombustíveis.

As metas da ação são: a) inserir até 300 pesquisadores em empresas até 2010; b) apoiar atividades de capacitação de recursos humanos para a inovação tecnológica.

Outros Programas e Ações da SETEC

Os instrumentos de apoio são: Bolsas CNPq, e Cursos de Formação e Capacitação.

Os principais resultados em 2008 foram:

- Divulgado resultado do Edital RHAE Pesquisador na Empresa, no valor de 20 milhões, exercícios 2008 e 2009, onde foram contempladas 131 empresas, sendo 13 no Nordeste, 79 no Sudeste, 33 no Sul, 4 no Centro-Oeste e 2 no Norte. Foram inseridos 93 doutores, 112 mestres e mais 96 DTI e 84 ITI.
- Foi lançado em novembro/08 um novo Edital pelo CNPq no valor de R\$ 26 milhões em três rodadas com datas limite para apresentação de propostas respectivamente em 31/12/2008; 30/04/2009; 05/10/2009.
- Aprovada nova rodada de parcerias com as FAPs em 2009 com recursos do MCT de R\$ 10 milhões.
- Celebrado o convênio entre MCT/CNPq, IEL e Sebrae para capacitação de 3.900 empresários em temas relacionados à gestão da inovação.

3. Sistema Brasileiro de Tecnologia – SIBRATEC

O SIBRATEC tem por finalidade principal proporcionar condições para o aumento da taxa de inovação das empresas brasileiras e, assim, contribuir para aumentar o valor agregado do seu faturamento, sua produtividade e sua competitividade nos mercados interno e externo.

O SIBRATEC está organizado na forma de três tipos de redes denominados componentes:

- Centros de Inovação - gerar e transformar conhecimentos científicos e tecnológicos em produtos, processos e protótipos com viabilidade comercial, tanto para apoiar o surgimento de novas empresas de base tecnológica quanto para possibilitar o desenvolvimento de inovações, novos produtos ou promover inovações incrementais em produtos, processos e serviços já existentes.
- Serviços Tecnológicos - implantar e consolidar redes temáticas de serviços tecnológicos, compreendendo serviços de calibração e de ensaios e análise, atividades de normalização relacionadas à regulamentação técnica a cargo de diferentes órgãos do governo, bem como outros serviços tecnológicos especializados para atender as necessidades das empresas, frequentemente associadas à superação de exigências técnicas para o acesso a mercados, assim como para atender demandas estratégicas de País, conforme consta do Plano de Ação 2007 – 2010 e da PDP.

Outros Programas e Ações da SETEC

- Extensão Tecnológica - promover assistência especializada ao processo de inovação, por meio do acesso das micro, pequenas e médias empresas (MPME), às Redes Estaduais de Extensão Tecnológica, que forneçam soluções para gargalos existentes na gestão empresarial, projeto, desenvolvimento, produção e comercialização de bens e serviços.

Em 2008, os resultados obtidos foram:

- Aprovada a implementação de 08 Redes Estaduais de Extensão Tecnológica (CE, BA, MG, RJ, SP, PR, SC, RS) no âmbito da Chamada Pública MCT/FINEP – Ação Transversal – Redes de Extensão Tecnológica – SIBRATEC – 03/2008, com recursos do FNDCT de R\$ 20.834.638,18 e contrapartida financeira no valor total de R\$ 10.647.981,55.
- Habilitados 527 laboratórios, de 54 instituições, para integrarem 18 Redes Temáticas de Serviços Tecnológicos, por meio da Chamada Pública MCT/FINEP – Ação Transversal – Serviços Tecnológicos - SIBRATEC - 01/2008. As instituições serão convocadas para uma reunião coordenada pelo MCT e a FINEP, com o objetivo de discutir a estruturação e a indicação dos coordenadores de cada uma dessas Redes. Posteriormente, serão feitas encomendas para as instituições coordenadoras apresentarem projeto para à implementação de suas respectivas Redes Temáticas de Serviços Tecnológicos, que serão apoiadas com recursos do FNDCT.
- Mobilizadas 06 Redes Temáticas de Centros de Inovação:
 - Rede de Tecnologias de Manufatura de Bens de Capital;
 - Rede de Tecnologia para Energia Solar Fotovoltaica;
 - Rede de Equipamentos e Componentes de uso Médico-Odontológico;
 - Rede de Manufatura de Equipamentos/Componentes Eletrônicos
 - Rede de Tecnologias para o Setor de Plásticos e Borracha
 - Rede de Microeletrônica

Posteriormente, serão feitas encomendas para as instituições coordenadoras apresentarem projeto para a implementação de suas respectivas Redes Temáticas de Centros de Inovação, que serão apoiadas com recursos do FNDCT.

4. Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e aos Parques Tecnológicos – PNI

O Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos (PNI) foi criado com o objetivo de fortalecer os esforços institucio-

Outros Programas e Ações da SETEC

nais e financeiros de suporte a empreendimentos residentes nas incubadoras de empresas e parques tecnológicos.

O PNI apoia projetos e parques tecnológicos em regiões que apresentem fatores potenciais de sucesso, tais como (1) densidade sócio-econômica; (2) elevadas taxas de investimento, inclusive a utilização de recursos externos; (3) capacidade de difusão de desenvolvimento regional.

O foco está na demanda por capacitação, na criação de novas empresas e no apoio à estruturação de redes estaduais e regionais de incubadoras de empresas.

Em 2008, a FINEP criou dois Programas para apoio às incubadoras e aos parques tecnológicos.

O PRIME – Programa Primeira Empresa Inovadora, que visa apoiar o processo de criação e desenvolvimento de empresas inovadoras com recursos não-reembolsáveis, na forma de subvenção econômica, para contratação de incubadoras credenciadas pela FINEP. Em 2008, foram selecionadas 18 incubadoras.

O valor total do financiamento será da ordem de R\$ 240 mil por empresa. Esses recursos serão liberados em dois anos, sendo que a primeira parcela, de R\$ 120 mil, repassada em forma de bolsa e, por isso, livre de taxa. Esses recursos poderão ser utilizados para contratação de técnicos, administradores e consultores. Antes de assinar o programa, os novos empreendedores passarão por um curso obrigatório de imersão em negócios, com duração de nove dias. Nele, decidirão se, realmente, estão aptos a receber investimentos.

O Programa Pró-Parques é destinado a entidades gestoras de parques tecnológicos, credenciadas, também, pela FINEP. Não houve, em 2008, apoio a parques tecnológicos.

5. Biocombustíveis

Esta linha de ação engloba dois Programas:

5.1 Programa de desenvolvimento tecnológico para o biodiesel

O Programa tem por finalidade apoiar a pesquisa e o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação aplicados ao uso e à produção de biodiesel, por meio da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel (RBTB), em seis linhas básicas: (1) testes em motores e veículos; (2) tecnologia para usi-

Outros Programas e Ações da SETEC

usinas de produção; (3) agricultura; (4) resíduos e co-produtos; (5) infraestrutura de serviços tecnológicos; e (6) estabilidade e armazenamento.

A atuação do MCT como coordenador do módulo de Desenvolvimento Tecnológico, do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB), objetiva organizar e fomentar a base tecnológica existente no País e norteá-la para gerar resultados que atendam às demandas do PNPB. Para que os objetivos e o plano de ações RBTB e do PNPB possam ser contemplados e as necessidades de garantia da qualidade no produto final e de rotas tecnológicas apropriadas de produção e uso do biodiesel no País sejam alcançadas, é essencial investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação de forma articulada com as ações de outros órgãos do Governo Federal e governos estaduais, notadamente EMBRAPA, PETROBRÁS, ANP, e com as empresas privadas.

Em 2008, os principais resultados foram:

- Lançamento de cinco editais do CNPq de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação voltados para a cadeia produtiva do biodiesel. Num total de R\$ 26 milhões, as ações receberam, em quase sua totalidade, recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). As linhas de pesquisa desses editais foram dirigidas para solucionar os principais gargalos tecnológicos enfrentados na produção desse biocombustível, tais como: novas fontes de matérias-primas graxas; rota etílica de produção; desenvolvimento de métodos rápidos e de baixo custo para controle de qualidade de biodiesel; e novas aplicações aos co-produtos.
- Ações transversais 2008/2009 do MCT em biodiesel totalizaram 40 milhões de reais e já estão sendo executadas pelas suas agências. Com foco principal na produção de matéria-prima graxa para a produção de biodiesel, principal gargalo do PNPB, destaca-se a estruturação das seguintes ações: apoio a instalação do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de pinhão manso na Embrapa; desenvolvimento de novas fontes e rotas tecnológicas de insumos minerais para a produção agrícola de oleaginosas; melhoramento genético de cultivares de dendezeiro; e o desenvolvimento de parâmetros físico-químicos para processos de obtenção de biodiesel pelas rotas de transesterificação e esterificação.

5.2 Programa de C,T&I para o etanol

O Programa tem por objetivo apoiar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação aplicados ao setor sucroalcooleiro visando tornar mais eficientes a produção, o processamento e o uso de co-produtos da cana-de-açúcar, em especial o álcool combustível, novas tecnologias e rotas para produção de

Outros Programas e Ações da SETEC

etanol e outros combustíveis derivados do álcool, em complementação às ações de P,D&I tradicionais do complexo sucroalcooleiro.

As metas definidas para o Programa são: a) apoiar a consolidação da Embrapa Agroenergia; b) criar o Centro de Tecnologia do Etanol; c) apoiar o desenvolvimento de duas plantas-piloto de hidrólise enzimática instaladas em usinas de álcool e açúcar em 2009 e 2010; d) apoiar as pesquisas genômicas e proteômicas destinadas ao melhoramento genético para produção de cultivares com melhor desempenho agrônomico, visando à produção de etanol, até 2012; e) apoiar a Ridesa – Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro para o desenvolvimento e a identificação de variedades e extensão rural; f) apoiar a implementação de laboratório de ensaio e certificação de motores e desenvolvimento de tecnologia flex-fuel (álcool e gasolina) para aviões de pequeno porte até 2008; g) apoiar projetos de cooperação internacional e parcerias para o desenvolvimento de biocombustíveis de segunda geração; h) apoiar o desenvolvimento de pesquisa tecnológica e projeto demonstrativo de processamento e uso da palha de cana-de-açúcar em co-geração de energia nas usinas (2010: piloto; 2012: operação).

Em 2008, os principais resultados foram decorrentes de apoio com recursos do FNDCT para projetos de P,D&I em toda cadeia produtiva do etanol:

- Na **fase agrícola de produção** foram destinados recursos e estruturadas ações para desenvolvimento de pesquisa para (1) estudar e viabilizar a cultura da cana-de-açúcar voltada para a produção de álcool no estado do Rio Grande do Sul em projeto a ser coordenado na Embrapa Clima Temperado e (2) apoio a formação de rede para estudos e projetos demonstrativos de novas fontes minerais e rotas tecnológicas para a sua utilização como fertilizantes ou nutrientes para o cultivo da cana.
- Com relação à fase **pré-industrial e industrial** foram estruturados projetos de pesquisa para (1) apoiar o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) no desenvolvimento de tecnologia para aproveitamento da palha como combustível nas usinas de álcool para geração adicional de energia elétrica/térmica e redução dos impactos ambientais do setor canavieiro; e (2) apoiar o INMETRO na normalização e avaliação da conformidade para o setor de biocombustíveis, com foco em etanol.
- Na área de **recursos humanos** foi realizado edital pelo CNPq para fomentar cursos de especialização e o apoio a fixação de pessoal na cadeia de produção de biocombustíveis.

6. Energia Elétrica, Hidrogênio e Energias Renováveis

Nesta linha de ação a SETEC é responsável pelos seguintes Programas:

Outros Programas e Ações da SETEC

6.1 Programa C,T&I para aumento da qualidade de energia e da eficiência energética

O Programa visa apoiar o desenvolvimento de novas metodologias da qualidade da energia e da eficiência energética de equipamentos e instalações dentro do contexto da Lei de Eficiência Energética.

Em 2008, foram executados 30% das ações para ampliação da capacidade laboratorial, metodologias para medição e verificação de resultados, programa de simulação, avaliação de potenciais e formação de recursos humanos.

6.2 Programa de C,T&I para a economia do hidrogênio

O Programa tem por objetivo promover ações integradas e cooperadas para o desenvolvimento de ciência e tecnologia, para a produção de hidrogênio e de sistemas de célula a combustível, com vistas a inserir o País na Economia do Hidrogênio.

Dentre as novas tecnologias propostas para a geração de energia, o hidrogênio, atualmente, é a alternativa escolhida para o novo vetor energético global, pois apresenta as vantagens da disponibilidade, da possibilidade de ser obtido de diversas fontes e de não ser poluente. Para que sejam consolidados os objetivos e o plano de ação do Programa, são apoiados:

- a) criação de massa crítica de pesquisadores e profissionais e de infraestrutura laboratorial para atender a emergente economia do hidrogênio;
- b) desenvolvimento de tecnologia de produção de hidrogênio a partir do etanol; c) desenvolvimento de componentes e sistemas nacionais aplicados à economia do hidrogênio, principalmente células a combustível;
- c) incentivo à participação de empresas no Programa.

Em 2008, o programa teve continuidade na execução das ações já contratadas nos anos anteriores, ou seja, os projetos de formação de recursos humanos e capacitação laboratorial, projetos das redes de pesquisa e reator para reforma de etanol, com a perspectiva da conclusão dessas ações em 2009, sendo que o projeto inicial de formação de recursos humanos teve a sua conclusão em 2008.

Adicionalmente, foram desenvolvidas ações complementares visando o apoio e seguimento do programa:

Outros Programas e Ações da SETEC

- a) Edital MCT/CNPq/CT-Energ nº 51/2008 - Lançado edital com o objetivo de dar continuidade à formação e capacitação de recursos humanos especializados em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação na cadeia produtiva do hidrogênio e células a combustível. Os resultados foram publicados em dezembro de 2008 com 34 projetos aprovados;
- b) Encontro de Avaliação de Projetos na área de hidrogênio - Realizado pela FINEP em 28 e 29 de ago/2008, encontro para avaliação dos projetos apoiados pela Agência, onde foram avaliados 16 projetos representando um valor global de R\$ 40 milhões de investimento.
- c) Revisão do Programa - Instituído Grupo de Trabalho que produziu documento com proposta de revisão do Programa. O documento atualiza a versão original, incorporando a evolução recente ocorrida na área de energia, os resultados já obtidos pelos grupos de pesquisa e introduz alterações na estrutura de gestão do programa, com a criação de um Comitê Técnico-Científico e buscando maior integração com o MME e MDIC.
- d) Reunião de Coordenação do Programa - Foi realizada em 08 de dezembro no MCT, onde foi debatido o novo documento do Programa e a nova estrutura de gestão proposta, bem como o planejamento das ações para 2009.

6.3 Programa de C,T&I para energias renováveis

O Programa visa habilitar o País a se tornar um produtor competitivo nesta área por meio do apoio e promoção de ações integradas e cooperadas para o desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação e a capacitação de recursos humanos em energias renováveis, com prioridade para as fontes com maior potencial para o país (hidráulica, biomassa, biogás, eólica e solar) abrangendo as áreas não cobertas pelos programas de biodiesel e de etanol.

Tem como principais premissas a estruturação da comunidade envolvida com o tema, por meio da formação de redes cooperativas de P,D&I, atuando de forma articulada com empresas.

O Programa investirá de forma complementar em P,D&I em energia e fontes renováveis com maior potencial para o País e não cobertas pelos programas de biodiesel e de etanol, ou seja: hidráulica, biomassa, biogás, eólica e solar, entre outras.

Em 2008, os principais resultados foram:

- Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH - Expansão da capacidade de pesquisa em pequenas centrais, centrais de baixa queda, novas arquiteturas de barragens e capacitação laboratorial e de recursos

Outros Programas e Ações da SETEC

humanos nas universidades no Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Está sendo estruturada a rede pesquisa e laboratórios especiais com capacidade de certificação e testes de equipamentos na UNIFEI/MG, IME/RJ e UFPA em parceria com a Eletrobrás e FAPESPA/PA para dar suporte ao acordo cooperação Brasil-Canadá em projeto de turbinas de baixa queda;

- **Energia Eólica** - Ações para apoio à pesquisa em partes e peças para aerogeradores, sistemas para conexão a redes e previsão de ventos, bem como, a capacitação laboratorial e formação de recursos humanos nas universidades;
- **Energia Solar Térmica** - Não foram investidos recursos nesta forma de energia;
- **Energia Solar Fotovoltaica** - Apoio para dominar a cadeia produtiva para estabelecimento de uma indústria nacional e definir uma estratégia de P, &DI. No âmbito dessa ação estão sendo realizadas prospecções pelo CTI e pelo CGEE e em processo de implantação projetos e plantas pilotos nas quatro instituições âncoras da Rede de Pesquisa (em formação) em parceria com os diversos grupos de pesquisa de universidades pelo CETEC/MG, CTI-RA/SP, CB-Solar/RS e CETEM/RJ, apoio à pesquisa, à formação de recursos humanos e em negociação a cooperação com o IMEC (Bélgica). Além disso, as tecnologias fotovoltaicas são uma das prioridades do Programa SIBRATEC;
- **Biomassa** - Investimentos na formação de pesquisadores e pesquisas com apoio da Rede Nacional de Combustão e Gaseificação em tecnologias de condicionamento e conversão de biomassa. Será executado projeto de produção de carvão vegetal em parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais e o setor produtivo para apoio ao Programa de Desenvolvimento Produtivo na Siderurgia do Governo Federal.

7. Petróleo, Gás e Carvão Mineral

Nesta linha de ação a SETEC responde pelo **Programa de C,T&I para produção e uso limpo do carvão mineral – ProCarvão**, que apoia a P,D&I para produção e uso limpo do carvão mineral por meio de: (1) desenvolvimento de tecnologias limpas da cadeia produtiva do carvão mineral; (2) desenvolvimento tecnológico e de inovação aplicado à cadeia produtiva carbonífera, em especial para geração termelétrica, siderurgia e carboquímica; (3) desenvolvimento de tecnologias para recuperação do passivo ambiental da bacia carbonífera de Santa Catarina.

A implementação do ProCarvão é realizada por intermédio de projetos cooperativos de P,D&I, que tenham como finalidade a garantia do desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do carvão mineral brasileiro e que envolvam instituições de pesquisa científicas e tecnológicas em coopera-

Outros Programas e Ações da SETEC

ção com empresas de mineração/utilização do carvão e empresas de tecnologia ambiental aplicada à indústria mineral.

Em 2008, os principais resultados foram:

- Ação transversal de encomenda ao Centro de Tecnologia Mineral encaminhado à FINEP para implementação denominada “Apoio à infraestrutura laboratorial, capacitação de recursos humanos, programa de P&D e cooperação internacional do Campus Avançado de Tecnologia de Processos e Ambiental aplicada ao Carvão Mineral do Centro de Tecnologia Mineral”, em Criciúma, SC;
- Ação transversal de encomenda à Rede de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Carvão Mineral implementada pelo CNPq e denominada “Caracterização e Testes de Combustão de Carvões Brasileiros aplicados a Geração Termelétrica”. As pesquisas aplicadas serão focadas nas seguintes linhas temáticas: 1. Aproveitamento da Camada Bonito de carvão mineral, Santa Catarina; 2. Uso de carvão mineral brasileiro como energia para a siderurgia; 3. Pesquisa básica e desenvolvimento tecnológico em combustão de carvão mineral brasileiro; e 4. Promoção da divulgação de resultados de pesquisas e informações. A implementação está sendo realizada com recursos provenientes do FNDCT no valor total de R\$ 6.000.000,00;
- Ação vertical do Fundo Setorial de Energia Elétrica - encomenda à FINEP a ser implementada, denominada “Gaseificação de Carvões Brasileiros aplicados à Geração Termelétrica e Produção de Combustíveis”. A implementação dessa ação será com recursos provenientes do FNDCT no valor total de R\$ 2.300.000,00 e contrapartida no valor de R\$ 2.976.000,00 do Governo de Santa Catarina e SATC, totalizando o valor de R\$ 5.276.000,00.

8. Biodiversidade e Recursos Naturais

Nesta linha de ação a SETEC responde pelo **Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Recursos Minerais – ProMineral**, que apoia, incentiva e fomenta a pesquisa científica e tecnológica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, a formação, a fixação e a capacitação de recursos humanos, o desenvolvimento da infra-estrutura laboratorial de ensino e pesquisa nas áreas de geologia e tecnologia mineral, com foco nos setores de interesse para o desenvolvimento do país.

O ProMineral visa desenvolver de forma global a cadeia de prospecção, exploração, mineração e transformação mineral, com agregação de valor aos bens minerais extraídos do solo brasileiro, e o fortalecimento dos setores de serviços e bens de capital nacionais que atendem ao Setor Mineral.

Outros Programas e Ações da SETEC

Em 2008, os principais resultados foram:

a) Apoio ao desenvolvimento sustentável de Arranjos Produtivos de Base Mineral:

- Apoio do Fundo Setorial Mineral (CT-Mineral) aos seguintes APLs de Base Mineral, por meio de encomendas da FINEP: a) Segmentos de Cerâmica Vermelha de Tocantins/TO, do Norte Goiano/GO e do Amapá/AP; b) Rochas Ornamentais do Mármore Bege Bahia/BA e de Pedra-sabão/MG; c) Gemas, Joias e Afins de Opala na Região de Pedro II, PI – Etapa 2;
- Edital MCT/CT-Mineral/CNPq 056/2008 com chamada temática voltada às tecnologias para Sistemas Produtivos locais do Setor Mineral no valor de R\$ 2.500.000,00, a serem investidos de 2008 a 2010. Foram aprovados 7 projetos de uma demanda bruta de 50 propostas apresentadas;
- Consolidação da Rede Brasileira de Informação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Base Mineral – RedeAPLmineral, por meio da realização do 2º Encontro da RedeAPLmineral, realizado em Brasília, DF, nos dias 28 e 29 de agosto de 2008 (www.redeaplmineral.org.br).

b) Apoio à consolidação de redes de pesquisa e infraestrutura laboratorial:

b.1) Rede Nacional de Estudos Geocronológicos, Geodinâmicos e Ambientais - Rede Geochronos - projeto nacional, resultado inicial de esforços conjuntos envolvendo os Ministérios de Minas e Energia (MME) e da Ciência e Tecnologia (MCT), empresas (CPRM/SGB e Petrobras) e instituições científicas e tecnológicas (UnB, USP, UFPA e UFRGS). A consolidação da rede tem sido concretizada por meio das seguintes ações:

- Ação vertical do CT-Mineral (Chamada Pública MCT/CT-Mineral 01/2005) - Apoio à implantação e melhoria de infraestrutura de 3 laboratórios já participantes da Rede e incorporação de 6 novos laboratórios à Rede, como associados: UERJ, UFMT, Serviço Geológico do Brasil/CPRM, UNESP, UFRN e UFBA;
- Ação vertical de encomenda do CT-Mineral/FINEP - apoio ao Programa de Capacitação e Formação da Rede Geochronos;
- Apoio ao INCT de técnicas analíticas para exploração de petróleo e gás, tendo como núcleo coordenador o IG-USP e como constituintes as demais instituições da Rede Geochronos (aprovado no Edital CNPq Nº 15/2008 dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia).

Outros Programas e Ações da SETEC

- b.2) Rede de Pesquisa de Agrirochas - ação transversal por meio de encomenda FINEP – a rede é constituída por 15 centros de pesquisa da Embrapa, EBDA, CETEM/MCT, UFSCar, UFBA, DNPM e CPRM para realização de quatro projetos demonstrativos de novas fontes e rotas tecnológicas para produção de fertilizantes, a serem concluídos até 2010.

- b.3) Apoio à consolidação e ampliação do Centro de Pesquisas em Geociências, Tecnologia, Política e Economia Mineral na Província Mineral de Carajás no Pará - ação vertical de encomenda do CT-Mineral à FINEP.

b.4) Apoio ao Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira – REMPLAC. Ação transversal por meio de encomenda FINEP - a execução e coordenação é realizada pela Rede de Pesquisa de Apoio ao REMPLAC constituída por CPRM-SGM, Programa de Geologia e Geofísica Marinha – PGGM, em parceria com a Comissão Interministerial dos Recursos do Mar.

- c) Edital MCT/CT-Mineral/CNPq 056/2008 - aprovadas, adicionalmente, 10 (dez) propostas na chamada temática voltada para pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação na área de Geologia e Tecnologia Mineral aplicada às linhas temáticas definidas como prioritárias no Projeto Tendências Tecnológicas para o Setor Mineral, totalizando R\$ 3.906.994,62.

Além das linhas de ações do Plano de Ação, a SETEC representou o MCT em diversos fóruns governamentais associados, tais como o Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (CONMETRO); Conselho Nacional de Transito (CONTRAN), Conselho de Administração da NUCLEP, Conselho Nacional de Tecnologia e Competitividade da FIESP (CONTEC), Grupo Técnico Interministerial Processo Produtivo Básico (GT-PPB), entre outros fóruns, que tratam de matérias diversas de interesse das políticas industrial e de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Na esfera internacional podemos destacar a atuação da SETEC no âmbito das cooperações internacionais com o Canadá, Estados Unidos e Argentina, especificamente na área de energias renováveis, e em ações estratégicas promotoras da cooperação na América do Sul, por meio da coordenação brasileira da Reunião Especializada em C&T do MERCOSUL – RECYT.

No âmbito da RECYT, podemos destacar, em 2008, os seguintes resultados:

Outros Programas e Ações da SETEC

- a) Aprovação do Programa Quadro de Ciência e Tecnologia pelo Conselho Mercado Comum - CMC em 30.06.08;
- b) **Projeto MERCOSUL DIGITAL** – parceria com a União Européia, tem por objetivo promover políticas e estratégias comuns ao MERCOSUL na área da Sociedade da Informação, bem como reduzir o desnível digital e as assimetrias em matéria de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na região.
- c) **Prêmio MERCOSUL de Ciência e Tecnologia** – A edição 2008 abordou o tema Biocombustíveis. Foram recebidos 267 trabalhos nas categorias: Iniciação Científica, Jovem Pesquisador, Estudante Universitário e Integração. A cerimônia de premiação foi em Brasília, durante a abertura da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2008;
- d) **Popularização de Ciência e Tecnologia no MERCOSUL** –
 - a) **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**, realizada no Brasil e na Argentina, abordando o tema Evolução e Diversidade;
 - b) **Dia Mundial da Ciência pela Paz e pelo Desenvolvimento**, promovido pela UNESCO, com a participação de todos os países;
 - c) **3º CINECIEN 08 - Festival de Cine e Vídeo Científico do MERCOSUL**, realizado em Buenos Aires, Argentina;
 - d) **Feiras provinciais na Argentina** - realizadas no segundo semestre de 2008;
 - e) **32ª Feira Nacional de Ciência e Tecnologia** – realizada em novembro de 2008 na Cidade de Porto Madri, Chubut, Argentina.
- e) **Projeto BIOTECH**, parceira com a União Européia. Em 2008 foram lançadas 4 chamadas para projetos nas cadeias produtivas de carne aviária e bovina, florestal e oleaginosas. Valor para cada chamada: € 750.000,00. Foram também realizados 3 Workshops Nacionais na Argentina, Paraguai e Uruguai e Regionais, no Brasil, Argentina e Uruguai;